



ALEITAMENTO MATERNO:

mudando vidas e melhorando sua saúde

AMAMENTAÇÃO E REUMATOLOGIA

Crianças amamentadas apresentam menor risco de adoecer por artrite reumatoide.

TÍTULO DO ARTIGO: Aleitamento materno e risco de artrite reumatoide: uma revisão sistemática e metanálise.

INTERFACE: com o Departamento de Reumatologia.

REFERÊNCIA: Chen H, Wang J, Zhou W, Yin H, Wang M. Breastfeeding and risk of rheumatoid arthritis: a systematic review and metaanalysis. The Journ of <u>Rheumatol.</u> 2015 Sep 1;42(9):1563-9. DOI:10.3899/jrheum.150195.

TEXTO ORIGINAL: http://www.jrheum.org/content/42/9/1563

RESUMO

Objetivo

Estudos anteriores examinaram a associação entre amamentação e artrite reumatóide (AR), mas os resultados foram inconsistentes. O objetivo do presente estudo foi realizar uma metanálise para esclarecer o efeito da amamentação sobre o risco de AR.

Métodos

Foram pesquisados estudos relevantes nas bases de dados PubMed, EMBASE, *Chinese National Knowledge Infrastructure* e *Wanfang* publicados até 10 de setembro de 2014. Os dados foram extraídos e foram conduzidas metanálises usando o modelo de efeito aleatório.

Resultados

Um total de 6 estudos foram incluídos na metanálise (casos de AR: 1.672, tamanho da amostra: 143.670). No geral, foi observada uma associação inversa entre amamentação e AR (OR 0,675, IC95%: 0,493-0,924, p=0,014). Na análise de subgrupo, um menor risco de AR foi encontrado tanto na amamentação entre 1-12 meses (OR 0,783, IC95%: 0,641-0,957, p=0,015) como na amamentação em > 12 meses (OR 0,579, IC95%: 0,462-0,726, p<0,0005). A análise de sensibilidade e a análise cumulativa reforçaram ainda mais a validade dos resultados. Nenhum viés de publicação foi encontrado nesta metanálise.

Conclusão

Esta metanálise sugere que a amamentação está associada a um menor risco de AR independentemente se o tempo de amamentação é maior ou menor que 12 meses.